

**O IMPACTO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NA DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE: NO MUNICÍPIO DE IPORÁ, 1ª CIA DO 12º BPM**

THE IMPACT OF OSTENSIVE POLICE BY THE GOIÁS MILITARY POLICE ON THE DECREASE OF CRIMINAL INDEX: IN THE MUNICIPALITY OF IPORÁ 1<sup>ST</sup> CIA OF THE 12<sup>TH</sup> BPM

Marco Antônio Messias Silva\*  
Carine Barsanulfo de Souza\*\*

**RESUMO**

A pesquisa teve por objetivo analisar o impacto do policiamento ostensivo na diminuição dos índices de criminalidade na área da 1ª CIA do 12º BPM. A cidade de Iporá tem uma população de um pouco mais de 35 mil habitantes e não tem um efetivo fixo de policiais, há um revezamento entre todas as CIAs do Batalhão, com um efetivo de 59 policiais. A abordagem será qualitativa, pois ela permite uma investigação do local e do grupo estudado e viabiliza um contato direto com os entrevistados e a realidade do exercício da profissão policial. E será realizada uma pesquisa de campo com policiais que atuam no 12º BPM de Iporá-GO. Portanto, ainda não é possível chegar a uma conclusão entre as condições socioeconômicas e à criminalidade no município de Iporá, entretanto pelo fato de haver uma estabilidade no crescimento populacional do município e o elevado IDH, esses dados proporcionam uma diminuição nos índices criminais.

Palavras-chave: Polícia. Ostensivo. Diminuição. Criminalidade.

**ABSTRACT**

The research aimed to analyze the impact of overt policing on reducing crime rates in the area of the 1st CIA of the 12th BPM. The city of Iporá has a population of just over 35 thousand inhabitants and does not have a fixed number of police officers, there is a rotation between all the Battalion's CIAs, with a staff of 59 police officers. The approach will be qualitative, as it allows an investigation of the location and the group studied and enables direct contact with the interviewees and the reality of exercising the police profession. And a field survey will be carried out with police officers who work in the 12th BPM of Iporá-GO. Therefore, it is not yet possible to reach a conclusion between socioeconomic conditions and crime in the municipality of Iporá, however, due to the fact that there is stability in the municipality's population growth and the high HDI, these data provide a reduction in criminal rates.

Keywords: Police. Ostensive. Decrease. Crime.

---

\* Aluno do Curso de Praças, Turma G Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM).  
E-mail: marcoantoniomessias@yahoo.com

\*\* Professor orientador, Bacharel em Direito, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 2023.

## 1 INTRODUÇÃO

A polícia militar precisa de uma atuação ostensiva para a preservação da ordem pública uma vez que o combate à criminalidade é uma responsabilidade dos órgãos de segurança pública. Mediante a complexidade do crime e suas causas que permeiam a sociedade, percebe-se que carecem de políticas públicas de enfrentamento à essa questão que assola as comunidades.

Não obstante a isso, as atuações dos órgãos de segurança pública precisam neutralizar as ações dos criminosos, e a forma mais eficaz tem sido a prevenção. Assim, tendo por base a atuação da Polícia Militar, em especial no Município de Iporá, na premissa de garantir aos cidadãos, o direito à segurança pública, no que se refere a um policiamento ostensivo, percebe-se que esta corporação necessita de um número mínimo de efetivo de policiais, para que se consiga prevenir a criminalidade, haja vista que existe uma relação entre o número e intensidade de patrulhamento e a diminuição de delitos penais.

Uma questão que sempre possui grande relevância, é a segurança pública, pois afeta diuturnamente cada cidadão, e a polícia militar tem um importante papel nesse contexto, porque atua diretamente na prevenção e na preservação da ordem pública. Dessa forma, temos a criminalidade, que pode ocorrer de inúmeras formas e causas, sendo a violência nas camadas mais fragilizadas da sociedade, um problema difícil de ser elucidado.

Assim, quanto mais preparada e qualificada, com recursos materiais e também intelectuais, melhor será o desempenho da polícia, pois mesmo que o efetivo seja baixo, serão capazes de realizar um trabalho policial eficiente e eficaz. Entretanto, é necessário ressaltar que somente o aumento do número de policiais não necessariamente fará com que diminua os índices de crimes no Município, pois o serviço prestado tem que ser de qualidade e envolve também outros órgãos e forças de segurança.

A polícia militar é um órgão responsável pela preservação da ordem pública, e para sua atuação alcançar os objetivos a ela determinados, tem em sua maneira de agir. Dessa forma, nota-se que a atuação da Polícia Militar se dá principalmente por meio do policiamento ostensivo, de forma a prevenir crimes. Com isso, a pesquisa tem como questão norteadora: Qual o impacto nos índices de criminalidade na área da 1ª CIA do 12º BPM, no Município de Iporá-GO, frente ao policiamento ostensivo/preventivo da Polícia Militar do Estado de Goiás?

Diante do exposto, a pesquisa tem como objetivo analisar o impacto do policiamento ostensivo na diminuição dos índices de criminalidade na área da 1ª CIA do 12º BPM, trazer os conceitos de crime e criminalidade; relatar um breve histórico da PMGO e da polícia local,

ressaltando as características e os impactos do policiamento ostensivo na diminuição da criminalidade.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Breve histórico da Polícia Militar de Goiás**

O Estado de Goiás em 1736, com forte influência de Minas Gerais trouxe o modelo policial, chamados de ‘Dragões’. E tinha como função principal a segurança interna e prestavam serviços para Portugal, na proteção das fronteiras, pois transportava dízimo, quinto e impostos, sempre em diamante ou ouro. Eles atuavam nas principais vilas: Vila Boa e Meia Ponte. (CUNHA, 2018)

Entretanto, a história da Polícia Militar de Goiás se inicia, de acordo com diversas literaturas, em 1858 na Província da Capitania de Goyaz. A Força Policial foi criada pelo então governador da Província Dr. Januário da Gama Cerqueira, que tinha uma atuação somente na capital da Província Vila Boa, Arraial e Palma, e isso só foi possível pela Resolução nº 13.

Essa Força Policial utilizavam os cassetetes como armas, e eram civis que recebiam uma pequena ajuda de custo. E só começou a receber um lugar de destaque quando na metade do século XX a capital foi transferida para Goiânia, o que possibilitou em 1935 a criação do 1º Batalhão de Infantaria, sendo a pioneira escola de formação de praças. Três anos seguintes foi criado o Comando Geral da Corporação, que teve como 1º Comandante Geral o Major Arnaldo de Moraes Sarmiento. E, mesmo com a utilização de diversas nomenclaturas, em 1935 se estabeleceu como Polícia Militar de Goiás.

A Polícia Militar se evoluiu consideravelmente desde a sua criação, de modo que criou diversas tropas e unidades operacionais especializadas em todo Estado de Goiás, pois foi-se adequando a necessidade e realidade social. E, houve bastante investimento nas tropas, no que tange ao ensino de métodos de ações mais eficientes, aquisição de equipamentos, implementação de estratégias, tudo em benefício da ordem pública. Mas, sem descaracterizar a sua base, pois ainda prima pela tradições e valores que caracterizam a corporação: hierarquia, disciplina, honestidade, respeito, e ética policial militar. (CUNHA, 2018)

A excelência do trabalho prestado pela Polícia Militar do Estado de Goiás recebe grande destaque profissional a nível nacional, visto que oferece inúmeros cursos para os militares da corporação com formação em nível superior na área de segurança pública, além de outros fatores valorizam o policial militar no exercício de sua profissão.

Portanto, a Polícia surge como uma necessidade frente ao agrupamento social de convivência entre as pessoas, suprimir consigo a missão de promover a segurança e a preservação da ordem, com poder de ação na repressão e prevenção à criminalidade.

## **2.2. 12º Batalhão da Polícia Militar - Iporá - GO**

A Polícia Militar na cidade de Iporá começa a se desenvolver no ano de 1982, em que foi instalado um pelotão do BPM de Goiás, mas ele permaneceu na cidade sem muita evolução, quando então no ano de 1985 foi elevado a Companhia Independente de Polícia Militar alcançando uma visibilidade maior e responsabilidade quanto a área de atuação, vindo posteriormente a atingir o status de Batalhão.

Na cidade de Iporá a polícia em conjunto com a população na primazia de adotar um policiamento ostensivo adquiriu inúmeras bicicletas e por meio desse meio de locomoção foi implantado uma ação de patrulhamento ostensivo na área urbana, e essa forma foi bem útil nos anos de 1986 a 1990. Mas com o desenvolvimento e crescimento da cidade viu-se a necessidade de buscar ações mais eficientes na missão de preservar a ordem pública. (O ANHANGUERA, 1999).

Com o aumento da densidade demográfica do município de Iporá e das cidades circunvizinhas, houve a necessidade do aumento do efetivo policial, pois com o aumento populacional os índices de criminalidade também ascenderam, então para manutenção da ordem pública e para atender aos anseios e necessidades dos moradores da cidade, foi criado em 27 de novembro de 1991, o Batalhão Caiapó, que recebeu esse nome em virtude da marcante presença de índios na região. E, o 12º BPM compreende como áreas de atuação 03 (três) companhias, 06 (seis) destacamentos de pelotões.

## **2.3 Crime e criminalidade: conceitos básicos**

De acordo com Baltazar et. al (2011) a sensação de medo e insegurança permeia a sociedade, e esse fator é resultado das altas taxas de crescimento da criminalidade, nas mais variadas formas de violências e delitos. E esse índice, levando em consideração os países industrializados, a margem de crescimento ultrapassa 300%, e não há uma explicação plausível, vários fatores propiciaram para esse aumento exponencial do crime.

Existem duas teorias que determinam que o crime tem um aspecto individualista (o indivíduo tem em si a causa de prática do crime, seja por motivo biológico ou psicológico) e

sociológico (o ambiente cultural e social tem fator determinante na ação criminosa). Diante disso, o crime e a criminalidade pode ser visto em uma perspectiva sociológica. (BALTAZAR ET. AL, 2011).

A violência sempre esteve presente no país, mas com a colonização, esse índice aumentou gradativamente, pois a desigualdade exponenciou uma relação intrínseca entre violência e criminalidade. Existe uma complexa dificuldade de classificar e entender a fonte geradora da violência e da criminalidade, pois elas se distinguem em diversos pontos, na execução, finalidade e meios. (CERQUEIRA E LOBÃO, 2002).

Para Fontgalland (2021) a violência e a criminalidade estão presentes no cotidiano da sociedade, e que a violência pode ser entendido como um fenômeno multidisciplinar, pois tem em sua complexidade o poder de modificar a ênfase das políticas públicas perante a resolução dos problemas advindo com essa realidade. Desse modo, as ações preventivas podem ser um fator de enfrentamento e melhora na criminalidade, e isso pode ocorrer por meio de ações educativas, não somente punitivas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso da força física de forma intencional, de modo a gerar medo ou ameaçar uma pessoa, a si mesmo ou a grupos e, essa ameaça pode acarretar em dano físicos e mentais. A palavra violência é determinada como um estado de desordem social e gera a insegurança. (FONTGALLAND, 2021)

Já o crime, “vem do latim antigo *crimen* que significa transgressão, dolo ou culpa, delito; acusação e, antes, separação e triagem” (FONTGALLAND, p. 14, 2021). O crime pode ser caracterizado como uma atividade que vai na contramão da lei e das regras de boa conduta.

## **2.4 Policiamento Ostensivo**

O art. 144 da Constituição Federal traz em seu ensejo que a segurança pública é um dever do Estado e tem como função a preservação da ordem pública e tem na polícia militar um dos órgãos responsáveis pelo cumprimento dessa lei. E a sua atuação é baseada em um policiamento ostensivo, de modo a preservar a ordem pública.

De acordo com Nascimento (2018) o policiamento ostensivo no exercício de sua ação é baseado na prevenção de maneira administrativa com a finalidade de evitar fatos que limitam e evitem a ocorrência de quebra da ordem natural, de modo que exerce um papel de fiscalização. Essa expressão de policiamento ostensivo é atual e foi adotada para estabelecer exclusividade constitucional e para definir a competência da polícia militar frente ao exercício de sua profissão.

Segundo consta no precitado Manual, o adjetivo “ostensivo” refere-se à ação pública de dissuasão, característica do policial fardado e armado, reforçada pelo aparato militar utilizado, que evoca o poder de uma corporação eficientemente unificada pela hierarquia e disciplina. (NASCIMENTO, p. 95, 2018).

Nessa perspectiva de atuação ostensiva, a polícia priva por ações básicas para se adequar às necessidades da segurança pública da sociedade.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo tem como objeto de estudo do policiamento ostensivo, cujo objetivo se baseia na análise do impacto do policiamento ostensivo na diminuição dos índices de criminalidade na área da 1ª CIA do 12º BPM. Para uma compreensão ampla, explanaremos a diferença de crime e criminalidade, com um breve histórico da Polícia Militar de Goiás e da 1ª CIA do 12º BPM, detalhando as características e impactos do policiamento ostensivo, na diminuição dos índices de criminalidade.

Para a fundamentação da pesquisa, partimos pelo estudo bibliográfico, na busca de informações e levantamentos de dados do tema pretendido, através de livros, artigos, teses, dissertações, revistas, sites. Para Gil (2002) essa forma de pesquisa, é baseada em material já elaborado.

A abordagem será qualitativa, pois ela permite uma investigação do local e do grupo estudado e viabiliza um contato direto com os entrevistados e a realidade do exercício da profissão policial.

Valendo-se de entrevistas com o efetivo policial da referida área pesquisada e também da sociedade local, para podermos analisar os impactos que a polícia militar, por meio do trabalho da 1ª CIA do 12º BPM tem na diminuição da criminalidade. A entrevista será realizada por via on-line, através do Google Forms, contendo 10 perguntas fechadas e abertas para um maior entendimento do objeto de estudo. A pesquisa de campo se foca no grupo estudado, nesse caso os policiais que atuam no 12º BPM de Ipora-GO, para captar informações do grupo, afim de trazer resultados fidedignos a pesquisa.

### **4. RESULTADO E DISCUSSÃO**

Pelo fato da Polícia ser vista como uma instituição que assegura a segurança pública, permeando proteção, tranquilidade e a preservação da ordem pública, está sempre em contato

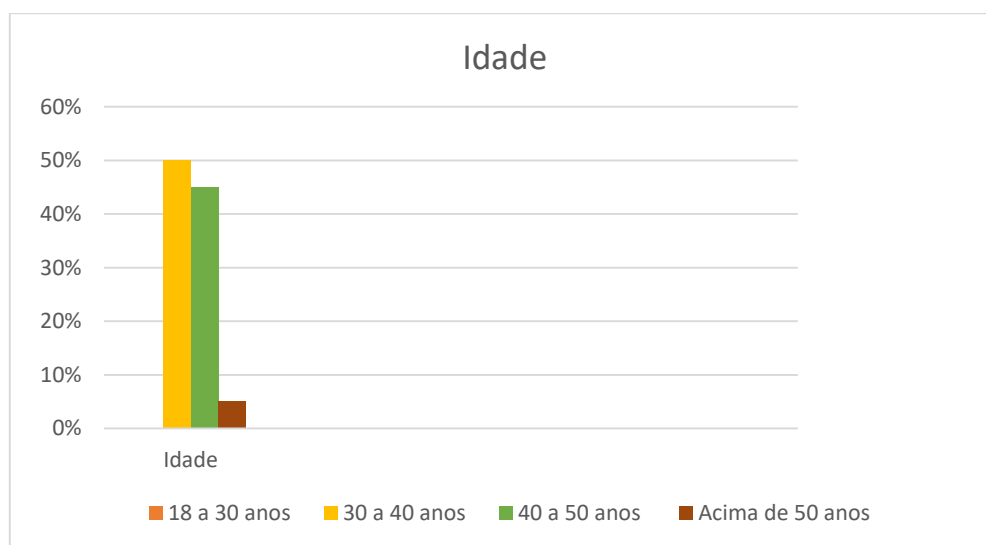
direto com o crime. E o crime influencia negativamente a qualidade de vida da população. Desse modo a polícia exerce um papel fundamental na redução da criminalidade.

O município de Iporá se localiza na Região Oeste do Estado de Goiás, é considerada a capital do Oeste Goiano e tem um distância média de 216 Km da capital Goiânia. Em 2010, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o Município de Iporá tinha de 31.174 habitantes e no censo de 2022 esse número aumentou para 35.684 habitantes. Esses números denotam uma estabilidade no crescimento populacional, pois mostra que o município não atrai moradores.

Para analisar o impacto do policiamento ostensivo na diminuição dos índices criminais na 1ª CIA do 12º BPM de Iporá, foi realizada uma pesquisa por meio eletrônico, com um questionário, contendo 12 perguntas no Google Forms e enviado para policiais que atuam na 1ª CIA do 12º BPM, obteve-se 20 respostas, em que 80% foram homens e 20% mulheres.

A maioria dos participantes 50% tem a idade entre 30 e 40 anos, 45% entre 40 e 50 anos e 5% tem acima de 50 anos, como mostra o gráfico a seguir.

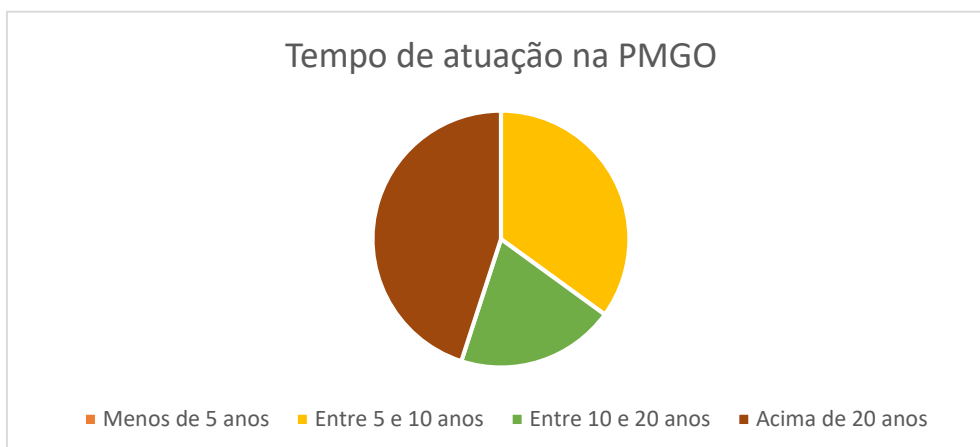
Gráfico 1 – Idade dos entrevistados



Fonte: Autor, 2023

Ao serem perguntados sobre o tempo de atuação na Polícia Militar de Goiás, 45% trabalham há mais de 20 anos na corporação, outros 35% atuam na PMGO entre 5 e 10 anos e 20% por pelo menos 10 a 20 anos. Os dados mostram que por atuarem a absteéns-te tempo na Polícia Militar, os participantes conhecem bem a corporação.

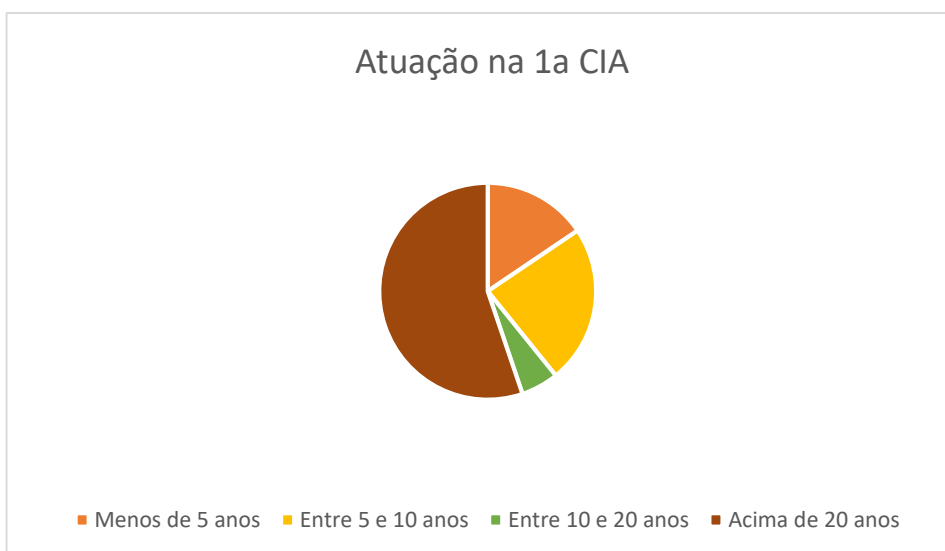
Gráfico 2 – Tempo de atuação na PMGO



Fonte: Autor, 2023

A figura 3, mostra o tempo de atuação na 1ª CIA do 12º BPM de Iporá, houve uma margem de igualdade, pois 35% atuam a cerca de 10 e 20 anos e a mesma quantidade trabalha na CIA a menos de 5 anos. Cerca de 25% trabalha entre 5 e 10 anos e 5% a mais de 20 anos. Observe o gráfico.

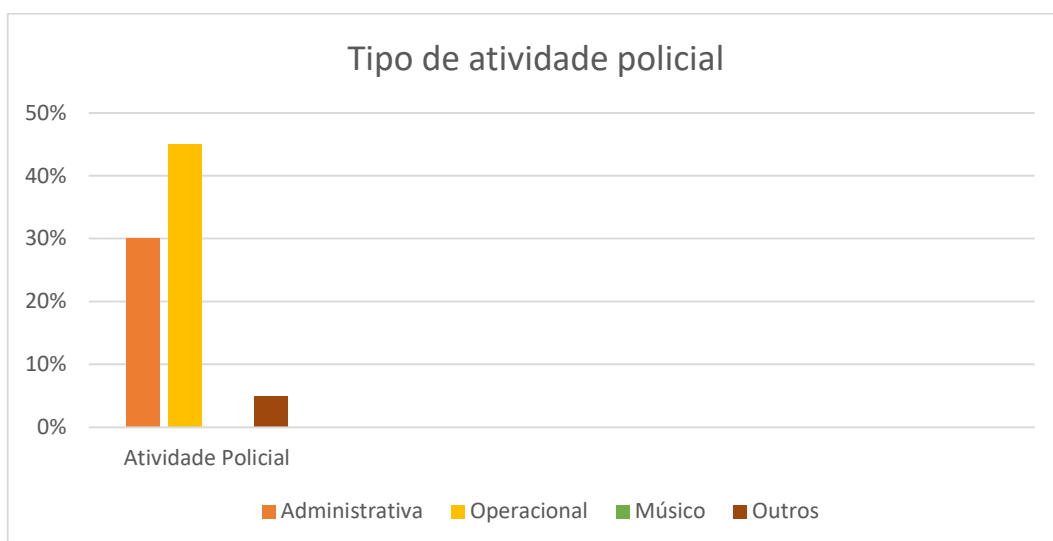
Gráfico 3 – Tempo de atuação na 1 CIA



Fonte: Autor, 2023

A maioria dos entrevistados trabalham no operacional, cerca de 65% e 30% na parte administrativa, o restante, 5% atua em outro tipo de atividade policial.

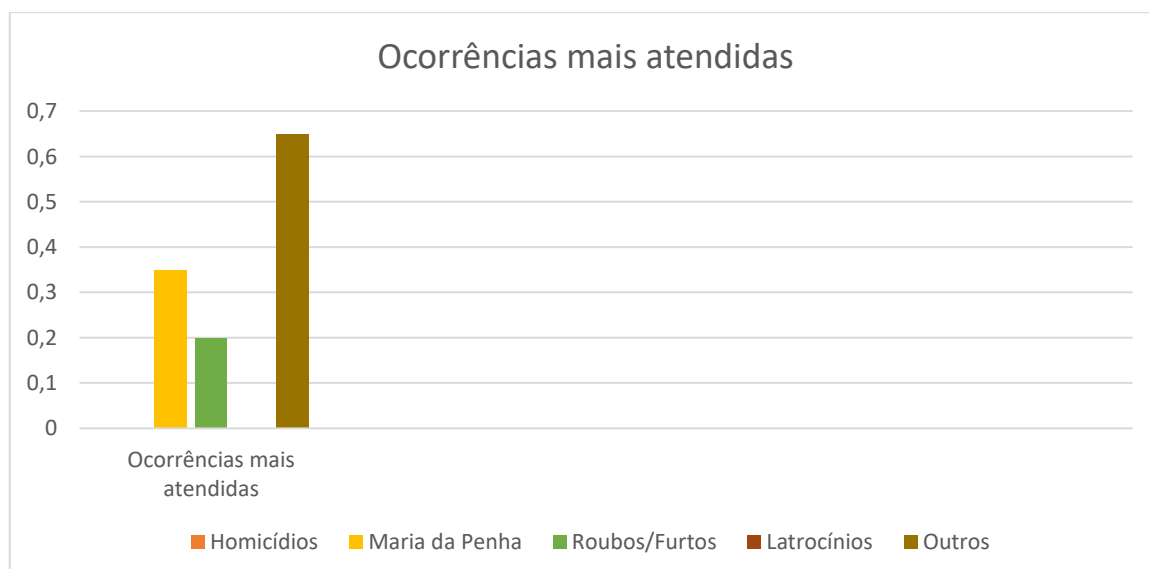
Gráfico 4 – Tipo de atividade policial que exerce



Fonte: Autor, 2023

Ao serem indagados sobre as ocorrências que mais são atendidas na unidade militar do Batalhão de Iporá 65% dos entrevistados não responderam às opções de escolha, que eram: homicídios, Maria da Penha, Roubos/Furtos, Latrocínios, escolheram a opção outros e não especificaram quais são essas ocorrências. Cerca de 35% responderam que é Maria da Penha e 20% roubos/furtos. Como observado no gráfico abaixo.

Gráfico 5 – Ocorrências mais atendidas



Fonte: Autor, 2023.

Na figura 5, foi perguntado se as ocorrências atendidas são resolvidas no próprio local

de atendimento, 55% responderam que sim e 45% que não.

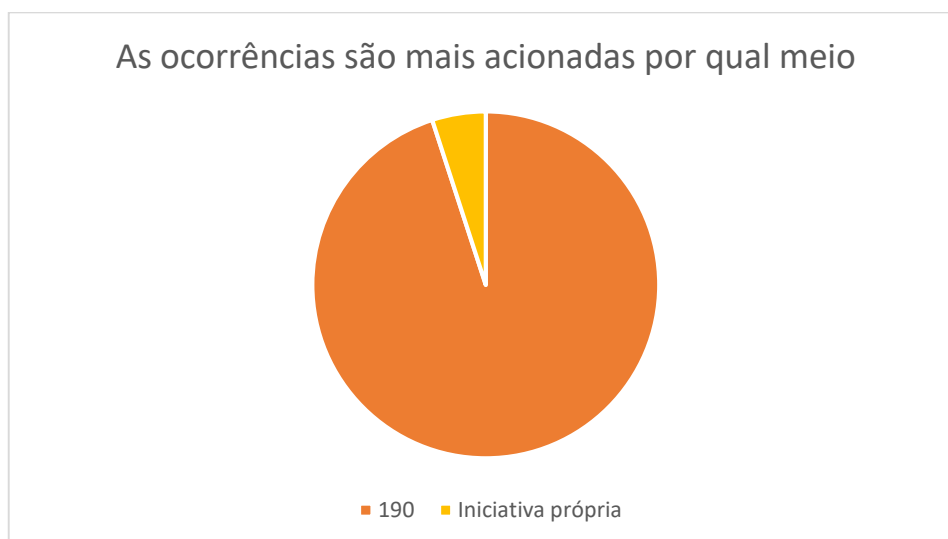
Gráfico 6 – As ocorrências atendidas são resolvidas no local de atendimento



Fonte: Autor, 2023

A maior incidência de ocorrências na 1ª CIA do 12º BPM de Iporá são acionadas por meio do disque denúncia 190, cerca de 95% e 5% são acionadas por iniciativa própria.

Gráfico 7 – As ocorrências são acionadas por qual meio.

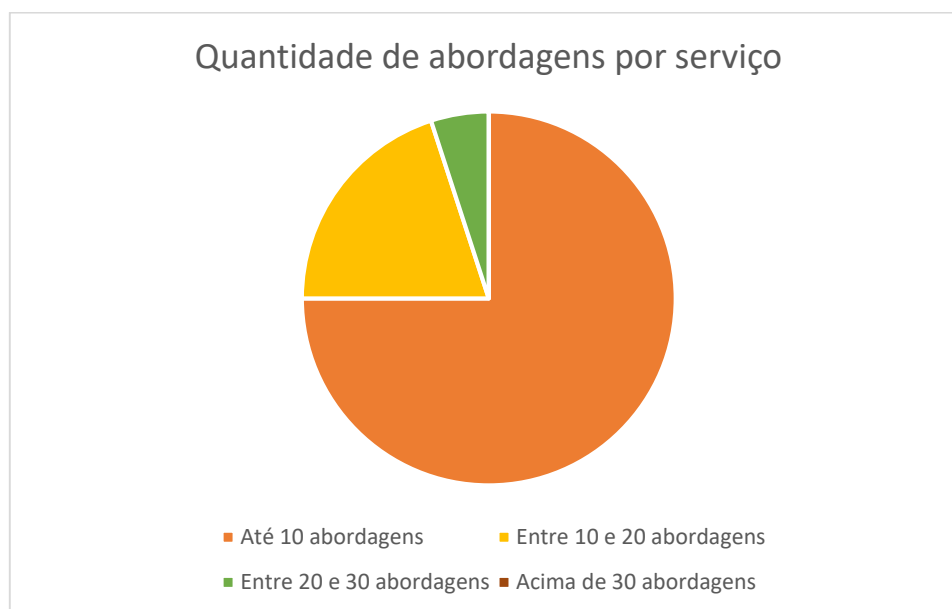


Fonte: Autor, 2023

A quantidade média de abordagens por serviço é de até 10, foi a resposta de 75% dos

participantes, 20% atendem por escala entre 10 e 20 abordagens e 5% tem entre 20 e 30 abordagens. Como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 8 – Quantidade de abordagens.



Fonte: Autor, 2023

De acordo com Guimarães (2018), a função policial se modifica de acordo com a sociedade que ela serve e presta um papel de prestação de serviços e aplica a lei. A medida que há um maior desenvolvimento econômico, os serviços policiais não serão relacionados somente pela violação da lei, pois se tem uma maior facilidade de comunicação física entre a polícia e a sociedade.

Desse modo, a escolha da abordagem é um elemento inevitável na atuação policial para uma busca de solucionar os problemas de maneira mais rápida e eficiente.

A figura a seguir corresponde a pergunta sobre o efetivo policial da 1ª CIA do 12º BPM e se ele é suficiente para o policiamento ostensivo no Município de Iporá, 90% responderam que não e 10% que não é suficiente.

Gráfico 9 – O efetivo atual é suficiente



Fonte: Autor, 2023

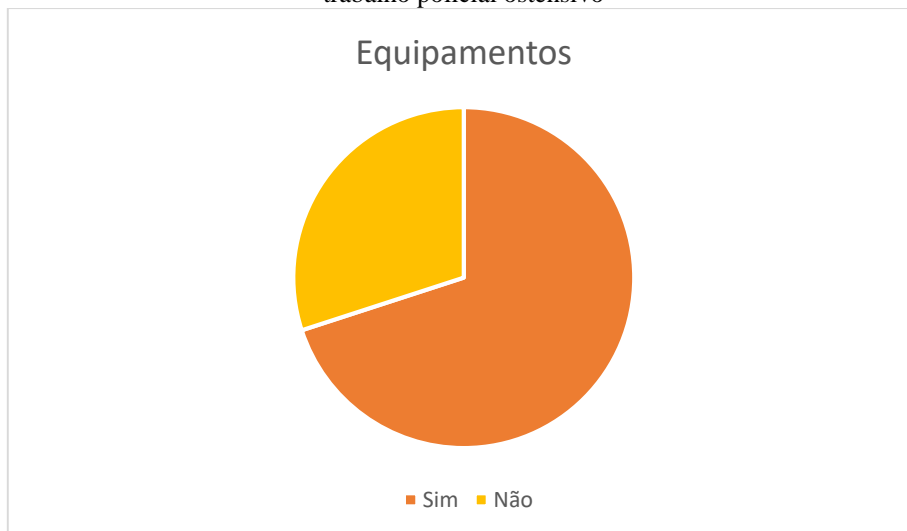
A população de Iporá, segundo o Censo de 2022, é de 35.684 habitantes, o atual efetivo militar é de 59 policiais. Entretanto esse efetivo não é fixo, devido à falta de efetivo há um revezamento entre todas as CIAs do Batalhão.

Para Oliveira (2018) a Secretaria Nacional de Segurança Pública defende uma polícia mais preparada e qualificada em recursos físico, pois se isso ocorrer, mesmo se o efetivo for insuficiente, o desempenho é melhor do que muitos policiais para aumentar o efetivo mas insuficientemente qualificada, mesmo que os recursos sejam apropriados. O que mostra que a eficácia e eficiência não está necessariamente ligada com a falta do efetivo.

Desse modo, não se faz necessário somente aumentar o efetivo das forças policiais, mas propiciar um serviço prestado de qualidade. Visto que a sociedade agradece por ter uma polícia qualificada e preparada para a preservação da ordem pública e paz da população.

A figura 10, se refere a questão dos equipamentos (armamento, viaturas, uniformes, dentes outros) e se eles são suficientes para o trabalho policial ostensivo, 70% responderam que sim e 30% que não.

Gráfico 10 – Os equipamentos (armamento, viaturas, uniformes, dentre outros) e se eles são suficientes para o trabalho policial ostensivo



Fonte: Autor, 2023

A última questão do questionário indaga aos participantes qual forma de policiamento eles consideram mais efetivo na diminuição dos índices de criminalidade no Município de Iporá, a maioria 80% respondeu que é a polícia ostensiva e 20% considera o policiamento comunitário.

Gráfico 11 – Qual forma de policiamento é mais efetivo na diminuição dos índices de criminalidade no Município de Iporá



Fonte: Autor, 2023

Para Lima (2018) o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública são atribuições da polícia militar e tem por finalidade a prevenção do crime e somente a presença

da polícia, na figura do policial já inibe o cometimento do crime, o que torna mais fácil alcançar a sensação de segurança da população.

Nessa mesma perspectiva Nascimento (2018) traz que a polícia ostensiva tem por característica a prevenção da ordem pública, inclusive por meios administrativos, a fim de evitar a quebra da ordem. E sempre age de maneira visível por meio dos policiais, com suas viaturas, uniformes e armamentos.

O que difere da concepção de Neto (2018), que considera o policiamento uma atividade necessária para a prevenção da criminalidade e a polícia comunitária pode contribuir significativamente para a melhoria da segurança pública, principalmente se realizado para promover uma integração entre a polícia e a comunidade, e o desenvolvimento de programas de prevenção ao crime

Alves e Dias (2017) consideram que ainda não foi possível se chegar a uma conclusão entre as condições socioeconômicas e à criminalidade no município de Iporá, entretanto pelo fatos de haver uma estabilidade no crescimento populacional do município e o elevado IDH proporcionou uma diminuição nos índices criminais. E que os operadores do Direito apostam que a construção de um novo presídio é a solução para o problema da segurança pública no município.

## **5 CONCLUSÃO**

A pesquisa objetivou analisar o impacto do policiamento ostensivo na diminuição dos índices de criminalidade na área da 1ª CIA do 12º BPM. A cidade de Iporá tem uma população de um pouco mais de 35 mil habitantes e não tem um efetivo fixo de policiais, há um revezamento entre todas as CIAs do Batalhão, com um efetivo de 59 policiais.

E o trabalho policial desse município fica a cargo da Polícia Militar de Goiás que desempenha uma atuação de patrulhamento ostensivo no combate à criminalidade, na premissa de regular a ordem e a paz. E para que os resultados sejam satisfatórios, com eficiência a polícia precisa estar qualificada e preparada para desempenhar da melhor forma possível sua missão, pois mesmo com recurso físico e efetivo forem insuficientes, o desempenho é eficaz.

Os dados mostram que não é necessário aumentar o efetivo, mas propiciar ao corpo atuante um serviço de qualidade, pois a sociedade agradece e visualiza uma polícia qualificada e preparada para cumprir o seu papel de preservação da ordem pública e uma sensação de segurança.

A polícia atua com funções além daquelas lhe outorgada, uma vez que age em escolas a fim de afastar as crianças e adolescentes do mundo das drogas, policiamento rural, patrulhas em defesa da mulher. O efetivo policial deveria ser equivalente ao crescimento populacional, mas não é bem assim que acontece, com isso os policiais tem se desdobrado para oferecer um trabalho de qualidade para a população, pois ainda há uma grande quantidade de policiais comprometidos com uma sociedade mais segura.

Portanto, ainda não é possível chegar a uma conclusão entre as condições socioeconômicas e à criminalidade no município de Iporá, entretanto pelo fato de haver uma estabilidade no crescimento populacional do município e o elevado IDH, esses dados proporcionam uma diminuição nos índices criminais.

## REFERÊNCIAS

ALVES, P. M.; DIAS, M. T. S. **Proposta e desafios da Polícia Criminal: um estudo da criminalidade em Iporá-Go (2015-2017)**. IV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Goiás, Iporá, 2017.

BALTAZAR, C. S. **O conceito de crime e criminalidade para agentes de segurança da cidade de Curitiba**. Polis e psique, v. 1, n. 1, Curitiba, 2011.

BORGES, V. M.; SILVA, V. S. **A Polícia Militar e a redução da criminalidade**. Disponível em:  
<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1213/1/Vin%C3%ADcius%20Martins%20Borges.pdf>< Acesso em: 17 agosto de 2023.

CERQUEIRA, D.; LOBÃO, W. **Determinantes da criminalidade: arcabouços teóricos e resultados empíricos**. Revista de ciências sociais, Rio de Janeiro, vol. 47, no, 2004, pp. 233 a 269.

CUNHA, D. C. F. **Surgimento da Polícia Militar no Estado de Goiás, motivo e função**. Disponível em:  
<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/986/1/CUNHA%2c%20Danillo%20Cardoso%20Ferreira%20da.pdf>> Acesso em: 17 agosto de 2023.

FONTGALLAND, I. L. **Violência e criminalidade**. Campina Grande: Editora Amplla, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOPES, P. L. S.; RUSSO, A. C. **Policimento previne o crime? A eficiência das atividades policiais voltadas ao controle e prevenção da criminalidade**. REBESP, v.15, n.2, Goiânia, 2022.

NASCIMENTO, N. R. B. **Policimento ostensivo como ferramenta de prevenção a ilícitos**. Revista Eletrônica Casa de Makunaima, vol. 1, nº 1, jan-jun, 2018.

**NETO, P. M. Policiamento Comunitário e prevenção do crime – a visão dos coronéis da Polícia Militar.** São Paulo em Perspectiva, v.18, n.1, p. 103-110, São Paulo, 2004.

**O ANHANGUERA.** Polícia Militar de Goiás. Diretoria de Ensino. Instrução e Pesquisa, ano 1, n. 1, Goiânia, 1999.

**OLIVEIRA, L. J. A.; PANATIERI, C. B. Perspectivas do efetivo da polícia militar do Estado de Goiás nos próximos cinco anos.** Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/2296/1/artigo%2015-05%20%20LUSSANDRO.pdf>> Acesso em: 12 agosto de 2023.

**SILVA, J. C. A.; EBERHARDT, M. E. F. Letalidade da polícia militar: o modelo de polícia ostensiva militarizada e as consequências da arbitrariedade para sociedade e para os agentes da segurança.** Disponível em: [https://www.pucrs.br/direito/wp-content/uploads/sites/11/2022/02/jennifer\\_silva.pdf](https://www.pucrs.br/direito/wp-content/uploads/sites/11/2022/02/jennifer_silva.pdf)> Acesso em: 15 agosto de 2023.

## APÊNDICE A

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Participante,

Esta pesquisa é sobre **“O IMPACTO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NA DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE: Município de Iporá”** e está sendo desenvolvida pelo discente Aluno Soldado Marco Antônio Messias Silva do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), sob a orientação da professora Carine Barsanulfo de Souza. O objetivo deste estudo é analisar o impacto do policiamento ostensivo na diminuição dos índices de criminalidade na área da 1ª CIA do 12º BPM.

Considerando, que fui informado dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, Declaro, ainda, minha concordância com a utilização dos dados obtidos nesta investigação para fins estritamente científicos, incluindo a possível divulgação em eventos acadêmicos e publicações relacionadas.

Marcar abaixo para manifestar o consentimento de participação da pesquisa

( ) Concordo

( ) Discordo

## APÊNDICE B

### QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA

Respostas as questões abaixo, assinale apenas uma alternativa:

1) Gênero

Masculino       Feminino

2) Idade

18 a 30 anos

30 a 40 anos

40 a 50 anos

Acima de 50 anos

3) Há quanto tempo atua na PMGO?

Menos de 5 anos

Entre 5 e 10 anos

Entre 10 e 20 anos

Acima de 20 anos

4) Atua a quanto tempo na 1ª CIA do 12º BPM em Iporá ?

Menos de 5 anos

Entre 5 e 10 anos

Entre 10 e 20 anos

Acima de 20 anos

5) Tipo de atividade policial?

Administrativa

Operacional

Músico

Outros

6) Quais são as ocorrências mais atendidas na sua unidade militar?

Homicídios

Maria da Penha

Roubos/furtos

Latrocínios

Outros

7) A maioria dessas ocorrências são resolvidas no próprio local de atendimento?

Sim       Não

8) A maior incidência de ocorrências são acionadas por qual meio?

Iniciativa própria

190

9) Qual a quantidade de abordagens por serviço ?

- ) Ate 10 abordagens
- ) Entre 10 e 20 abordagens
- ) Entre 20 e 30 abordagens
- ) Acima de 30 abordagens

10) O atual efetivo policial da 1ª CIA do 12º BPM é suficiente para o policiamento ostensivo no Município de Iporá?

- ) Sim
- ) Não

11) No que tange aos equipamentos (armamento, viatura, uniforme, dentre outros) são suficientes para o trabalho policial ostensivo?

- ) Sim
- ) Não

12) Qual forma de policiamento considera mais efetivo na diminuição dos índices de criminalidade no Município de Iporá?

- ) Polícia comunitária
- ) Polícia ostensiva